



**Universidade Federal da Bahia**  
**Instituto de Química**  
**Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de**  
**Tecnologia para Inovação PROFNIT/UFBA**

**LUIZ ANTÔNIO DA SILVA GONÇALVES**

# **Diagnóstico do Potencial de Indicações Geográficas na Bahia: O caso das Flores e Plantas Ornamentais de Maracás**

**Salvador - BA**  
**2018**

**LUIZ ANTONIO DA SILVA GONÇALVES**

# **Diagnóstico do Potencial de Indicações Geográficas na Bahia: O caso das Flores e Plantas Ornamentais de Maracás**

Projeto de inovação apresentado como produto para Defesa, como requisito para obtenção do grau de Mestre em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação, pela Universidade Federal da Bahia – UFBA.

Orientadora: Prof. Dr<sup>a</sup>. Bethânia de Araújo Almeida.  
Co-orientadora: Prof. Dr<sup>a</sup>. Maria das Graças Ferraz Bezerra.

**Salvador - BA  
2018**

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Universitário de Bibliotecas (SIBI/UFBA),  
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Gonçalves, Luiz Antonio da Silva  
Diagnóstico do Potencial de Indicações Geográficas  
na Bahia: O caso das Flores e Plantas Ornamentais de  
Maracás / Luiz Antonio da Silva Gonçalves. --  
Salvador, 2018.  
46 f. : il

Orientadora: Prof. Dra. Bethânia de Araújo Almeida.  
Coorientadora: Prof. Dra. Maria das Graças Ferraz  
Bezerra.

Projeto de Inovação (Mestrado Profissional em  
Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia  
para a Inovação) -- Universidade Federal da Bahia,  
Instituto de Química, 2018.

1. Indicação Geográfica. 2. Desenvolvimento Local.  
3. Maracás. 4. Flores. I. Almeida, Prof. Dra. Bethânia  
de Araújo. II. Bezerra, Prof. Dra. Maria das Graças  
Ferraz. III. Título.



**Universidade Federal da Bahia  
Instituto de Química**  
Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de  
Tecnologia para Inovação PROFNIT/UFBA

# **Diagnóstico do Potencial de Indicações Geográficas na Bahia: O caso das Flores e Plantas Ornamentais de Maracás**

**LUIZ ANTONIO DA SILVA GONÇALVES**

Projeto de Inovação

Orientadora: Prof. Dr<sup>a</sup>. Bethânia de Araújo Almeida.  
Co-orientadora: Prof. Dr<sup>a</sup>. Maria das Graças Ferraz Bezerra.

Banca examinadora:

---

Prof. Dr<sup>a</sup>. Bethânia, de Araújo Almeida.  
Orientadora – Fundação Oswaldo Cruz (Ponto Focal UFBA)

---

Prof. Dr<sup>a</sup>. Núbia Moura Ribeiro  
Outro Ponto Focal – Instituto Federal da Bahia (IFBA)

---

Prof. Dr. Eduardo Muniz Santana Bastos.  
Mercado – Faculdade de Tecnologia e Ciências (FTC)

---

Ms. Eduardo Cardoso Garrido  
Convidado – Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)

Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pela banca examinadora em 03/12/2018.

---

Prof. Dr<sup>a</sup>. Samira Abdallah Hanna  
Coordenadora

*Dedico este trabalho à minha mãe, Senhora Marilene Souza, que ao longo da minha vida educou-me e incentivou as minhas formações moral, profissional e, sobretudo, humana, fazendo-se presente em todos os momentos, dando-me o seu amor incondicional e o abrigo seguro que me ampara.*

*Obrigado, mãe*

## **AGRADECIMENTOS**

A todos aqueles que, direta ou indiretamente, contribuíram para realização deste trabalho, os meus agradecimentos sinceros e emocionados.

Uma menção especial à Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>. Bethânia de Araújo Almeida, minha orientadora, e a Prof. Dr.<sup>a</sup>. Maria das Graças Ferraz Bezerra, co-orientadora, com suas contribuições inestimáveis à minha formação acadêmica e pessoal. Com elas compartilho os possíveis acertos deste trabalho, como resultado do incentivo constante e da autonomia intelectual concedidos em sua elaboração

A todos os professores, colegas e funcionários do programa, que foram importantes na minha vida acadêmica e no desenvolvimento deste projeto.

Ao Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação PROFNIT/UFBA e IFBA.

Aos produtores de flores e plantas ornamentais de Maracás pelo acolhimento, convívio, cultura e informações transmitidas para a constituição desta composição.

No município de Maracás, meu obrigado ao Secretário Municipal de Agricultura.

## RESUMO

A Lei nº 9.279/1996 entende Indicação Geográfica (IG) como sendo: Indicação de Procedência (IP) que indica o nome geográfico que tenha se tornado conhecido pela produção ou fabricação de determinado produto, ou prestação de determinado serviço; ou Denominação de Origem (DO) que indica o nome geográfico do local que designa produto, ou serviço, cujas qualidades ou características se devam exclusiva ou essencialmente ao meio geográfico incluído os fatores naturais e humanos. As IG trazem vários efeitos benéficos não apenas para os produtores, mas também para os consumidores e as comunidades locais. Produtos cujas qualidades únicas dependem da sua origem geográfica, a criação de uma IG pode ter um impacto positivo na produção e na geração de emprego e renda na região, permitindo aos produtores comercializarem os produtos a um preço que os consumidores estão dispostos a pagarem, um preço em troca da qualidade “certificada” pela IG, permitindo melhor distribuição de renda ao longo da cadeia produtiva. O trabalho investiga a viabilidade de obtenção de registro de IG para as flores e plantas ornamentais da cidade de Maracás, localizada no estado da Bahia. A pesquisa foi desenvolvida através de abordagem qualitativa de cunho exploratório, adotando-se a estratégia de pesquisa de campo. Os resultados evidenciam a existência de um produto com reputação estabelecida com recursos locais suficientes para uma IG. Assim, torna-se relevante uma proposta que viabilize a certificação de IG para as flores e plantas ornamentais, no município de Maracás.

**Palavras-chave:** Indicação Geográfica; Desenvolvimento Local; Flores; Maracás.

## ABSTRACT

Law No. 9.279 / 1996 defines Geographical Indication (GI) as: Indication of Origin (PI) that indicates the geographical name that has become known for the production or manufacture of a particular product, or provision of a certain service or Denomination of Origin (DO) which indicates the geographical name of the place that designates product or service, whose qualities or characteristics are due exclusively or essentially to the geographical environment including natural and human factors. GIs bring various beneficial effects not only to producers, but also to consumers and local communities. Products whose unique qualities depend on their geographical origin, the creation of a GI can have a positive impact on the production and generation of employment and income in the region, allowing producers to market the products at a price that consumers are willing to pay, a price in exchange for the quality "certified" by the IG, allowing a better distribution of income along the productive chain. The work investigates the feasibility of obtaining GI registration for the flowers and ornamental plants of the city of Maracás, located in the state of Bahia. The research was developed through a qualitative exploratory approach, adopting the field research strategy. The results evidence the existence of a reputable product with sufficient local resources for a GI. Thus, it becomes relevant a proposal that makes possible the certification of GI for flowers and ornamental plants, in the municipality of Maracás.

**Keywords:** Geographical Indication; Local Development; Flowers; Maracas.



## LISTA DE FIGURAS

Figura 01 – Localização do município de Maracás na Bahia .....	17
Figura 2 – Metodologia CANVAS/IG para as flores e plantas ornamentais do município de Maracás.....	45

## LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Número e distribuição de Indicações Geográficas por modalidades e categoria de produto no Brasil .....	31
Tabela 02 – Reportagens publicadas sobre a notoriedade das flores e plantas ornamentais de Maracás .....	32
Tabela 03 – Trabalhos científicos publicados sobre a notoriedade das flores e plantas ornamentais de Maracás .....	34
Tabela 04 – Prêmios recebidos sobre a notoriedade das flores e plantas ornamentais de Maracás .....	35

**LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ANAC	Agência Nacional de Aviação Civil
BA	Bahia
DO	Denominação de Origem
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IBRAFLORE	Instituto Brasileiro de Flores
IG	Indicação Geográfica
INPI	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
IP	Indicação de Procedência
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
LPI	Lei de Propriedade Industrial
MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
NBR	Norma Brasileira
ONU	Organização das Nações Unidas
SEAGRI	Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aqüicultura
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SIG	Sistema de Coordenadas Geográficas

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	11
2. RELATÓRIO DESCRITIVO.....	12
2.1. Estado da arte.....	15
2.2. Localização da área de estudo.....	17
2.3. Características e condições edafoclimáticas de Maracás para a produção de flores e plantas ornamentais.....	18
2.4. Problema.....	18
3. OBJETIVO.....	20
3.1. Objetivo Geral.....	21
3.2. Objetivos Específicos.....	21
4. JUSTIFICATIVA.....	22
4.1. Vantagens da proposta.....	24
5. METODOLOGIA.....	26
6. RESULTADO E ANÁLISE.....	30
6.1. Presença de reputação/notoriedade para a implantação de uma IG.....	31
6.2. Procedimentos para solicitar o reconhecimento de uma Indicação Geográfica.....	36
7. CONCLUSÕES.....	38
REFERÊNCIAS.....	40
APÊNDICE.....	44



Indicação Geográfica (IG) é uma certificação atribuída a produtos ou serviços que são característicos de uma determinada região que apresenta qualidade diferenciada em virtude de seus recursos naturais, como: solo, vegetação, clima e saber fazer (SEBRAE, 2017).

As IG trazem vários efeitos benéficos não apenas para os produtores, mas também para os consumidores e as comunidades locais. Na presença de um produto cujas qualidades únicas dependem da sua origem geográfica, a criação de uma IG pode ter um impacto positivo na produção e no emprego na região, permitindo aos produtores comercializar o produto a um preço que os consumidores estejam dispostos a pagar, um preço em troca da qualidade “certificada” pela IG, bem como para permitir uma melhor distribuição de renda ao longo de toda a cadeia produtiva.

Além disso, as IG incentivam a diversificação da produção, representando uma excelente estratégia para o acesso ao mercado. Em um contexto de mercado global, os consumidores estão cada vez mais procurando produtos exclusivos de qualidade.

O potencial de gerar efeitos positivos das IG para as suas respectivas regiões reflete-se na economia local, regional, nacional e até internacional. A criação de oportunidades em outros setores como turismo, a proteção do meio ambiente, preservação do conhecimento tradicional e da biodiversidade, são alguns dos efeitos positivos na implantação de uma IG. Estas são questões importantes e estratégicas para o desenvolvimento de regiões e países, particularmente de países em desenvolvimento. Sendo assim, este estudo visa descrever e analisar a potencialidade de obtenção de Indicação Geográfica para as flores e plantas ornamentais de Maracás, no estado da Bahia.

Conforme Andrade e Pereira (2010), o município de Maracás é conhecido em todo o Estado da Bahia como a “cidade das flores”, sugerindo reconhecimento de que neste município já existe uma competência estabelecida para o cultivo de flores e plantas ornamentais. A floricultura vem se destacando desde 2001 no município de Maracás como uma importante alternativa de trabalho e renda.

Levando-se em consideração a importância das Indicações Geográficas para o desenvolvimento de uma região, o presente projeto objetiva apresentar o diagnóstico

de potencialidade de obtenção de registro de Indicação Geográfica para as Flores e plantas ornamentais do município de Maracás localizado no estado da Bahia.



O presente projeto é um diagnóstico de viabilidade do potencial de Indicação Geográfica para as flores e plantas ornamentais do município de Maracás, localizado no estado da Bahia. A produção das flores e plantas ornamentais permite a absorção de trabalhadores rurais, fortalece a economia local, gera emprego e renda, exercendo, assim, uma importante função social no município.

Segundo informações da Secretaria de Agricultura de Maracás, há cerca de 400 (quatrocentas) pessoas envolvidas na produção de flores e plantas ornamentais, em forma de associações, produção individual, assentamentos no campo ou produção caseira. Em média, cada empregado recebe R\$ 1000,00 (mil reais) por mês. Maracás fornecem flores e plantas ornamentais para cerca de 30 (trinta) cidades baianas, como Salvador, Guanambi, Ilhéus, Itabuna, Caetité, entre outras. As flores também são destinadas a outros estados e também para exportação.

A produção de flores e plantas ornamentais produzidas em Maracás proporcionou notoriedade e identidade local ao longo dos anos. Os aspectos analisados demonstram que a região reúne os pré-requisitos para a solicitação do pedido de Indicação Geográfica ao INPI.

Indicação Geográfica corresponde a um selo de autenticidade concedido aos produtos ou serviços que ficaram conhecidos por seu local de origem, o que lhes atribui reputação, valor intrínseco e identidade própria, ou aos que apresentam uma qualidade única em função dos recursos naturais e modo de produção *know-how*, os distinguindo em relação aos similares disponíveis no mercado (DINCA; MORESCO, 2015).

Segundo o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA, 2017), a Indicação Geográfica é usada para delimitar e identificar a origem de produtos ou serviços cujos nomes se tornaram conhecidos por sua história e qualidades conferidas pelos meios geográficos. É um reconhecimento de reputação e notoriedade, valor histórico e cultural que os diferencia de produtos semelhantes disponíveis no mercado.



## 2.1 Estado da Arte

A Identificação Geográfica pode ser uma importante estratégia coletiva na organização da cadeia produtiva, no desenvolvimento socioeconômico e na agregação de valor aos produtos agroalimentares, podendo representar acesso a novos mercados, promoção comercial e proteção contra as fraudes e usurpações destas especialidades (MAPA, 2010).

Segundo Vargas (2008), a Indicação Geográfica constitui-se em uma das formas especiais de proteção aos produtos ou serviços, ligada a uma especialidade do direito, a propriedade intelectual, e assegurada por várias convenções internacionais. Os mecanismos de proteção geográfica - a saber, as indicações de procedência e as denominações de origem - buscam valorizar territórios e seus produtos, associando-os ao local de origem, onde apresentam características semelhantes.

As Indicações Geográficas já são conhecidas há muitos anos na Europa; no Brasil passou a ser difundida com a publicação da Lei 9.279 de 1996. As Indicações Geográficas são regulamentadas pelo Instituto Nacional da Propriedade Intelectual (INPI), com a promulgação da Lei 9.279 de 14 de maio de 1996 (BRASIL, 1996). A legislação brasileira conceitua a Indicação Geográfica em duas modalidades:

No artigo 177, a Indicação de Procedência (IP) é definida como o nome geográfico de país, cidade, região ou localidade de seu território, que tenha se tornado conhecido como centro de extração, produção ou fabricação de determinado produto ou de prestação de determinado serviço.

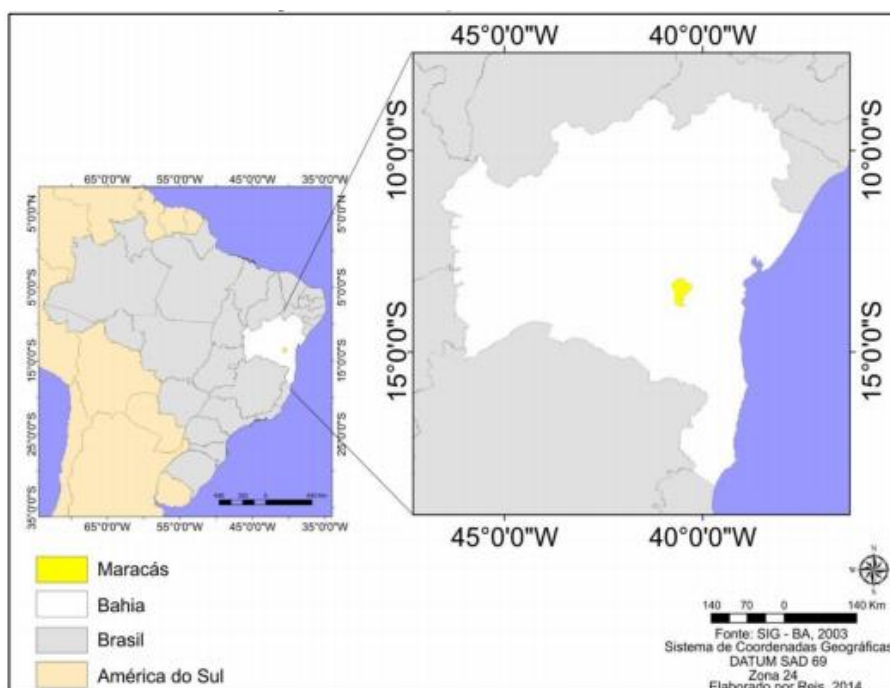
E no artigo 178, a Denominação de Origem (DO) é conceituada como o nome geográfico de país, cidade, região ou localidade de seu território, que designe produto ou serviço cujas qualidades ou características se devam exclusiva ou essencialmente ao meio geográfico, incluídos fatores naturais e humanos.

A Indicação Geográfica também pode dinamizar o desenvolvimento socioeconômico de uma região, uma vez que, para se estabelecer, são necessárias mudanças nos padrões produtivos. Neste contexto, o estudo problematizou a obtenção de Indicação Geográfica para as flores e plantas ornamentais de Maracás como estratégia de desenvolvimento regional.

## 2.2 Localização e base econômica da área de estudo

O município de Maracás (Figura 01) está localizado no sudoeste do estado da Bahia, situado, em parte, na bacia do rio Jiquiriçá e do rio de Contas, a 365 km de Salvador, capital do estado da Bahia, possui uma área territorial de 2.435,201 Km<sup>2</sup>, e em 2010 possuía 24.613 habitantes, dos quais cerca de 70% residia na zona urbana (IBGE, 2010).

Figura 01 – Localização do município de Maracás na Bahia



Fonte: SIG-BA, 2003.

A cidade está incluída no chamado “polígono das secas”, embora o município localize-se numa microrregião, situado a 971 metros acima do nível do mar, e com as seguintes coordenadas geográficas: Latitude 13° 25' 42" Sul, Longitude 40° 26' 16" Oeste. Faz fronteira com os municípios de Marcionílio Souza, Planaltino, Lajedo do Tabocal, Lafaiete Coutinho, Jequié, Manoel Vitorino e Iramaia (MARACÁS, 2018).

A base econômica maracaense é a pecuária bovina tradicional. Além disso, o município conta com uma grande jazida de vanádio, que começou a ser extraída em 2014, a qual contribui para a economia local, sem deixar de ressaltar o tradicional cultivo de flores e plantas ornamentais produzidas principalmente para a exportação

(MATTOS, 2008). Complementando sua base econômica, destaca-se o cultivo da mandioca, feijão, milho, mel e outras culturas, além de, sazonalmente, o café e o extrativismo do umbu. Grandes plantações de eucaliptos para produção de carvão vegetal se estendem por algumas áreas no entorno da cidade (MARACÁS, 2018).

### **2.3 Características e condições edafoclimáticas de Maracás**

Entre as vantagens para a produção de flores e plantas ornamentais, na Bahia, estão as ótimas condições edafoclimáticas, ou seja, uma diversidade de clima e solo variando desde o semi-árido e o cerrado até o úmido e o subúmido, o que permite amplas possibilidades de inúmeros cultivos de espécies nativas e exóticas, como as produzidas em Maracás (SEBRAE, 2010).

Maracás possui um clima tropical de altitude, apresentando um verão úmido e fresco causado pelas chuvas de verão e frentes frias vindas do sul do Brasil e invernos relativamente frios e mais secos. Setembro é o mês mais seco com 24 mm e dezembro é o mês com maior precipitação, apresentando uma média de 120 mm. As temperaturas médias, durante o ano, variam 3.7°C. No mês de janeiro, a temperatura média é de 20.0°C e no mês de julho a temperatura média é de 16.3°C (CLIMATE, 2018).

O clima no município tem uma forte influência do oceano, devido à elevada altitude e sua posição no agreste baiano que leva a cidade a receber massas nebulares vindas do oceano atlântico e das massas polares oceânicas advindas do Brasil meridional (MARACÁS, 2018).

A combinação edafoclimática do município acaba favorecendo o cultivo de várias espécies de folhagens, rosas e demais flores, o que faz a região ter um produto com notoriedade, desfrutando de um espaço comercial que o torna bastante procurado pelas suas características (MARACÁS, 2018).

Maracás é conhecida como a “Cidade das Flores”. Para esse município, a floricultura constitui uma das mais importantes atividades econômicas e é fundamental para a geração de emprego e renda (MATTOS, 2008).

Segundo o Instituto Brasileiro de Flores (IBRAFLO, 2016), a Bahia movimentou no setor de venda de flores o equivalente a R\$ 216 milhões por ano, ocupando a oitava posição no ranking nacional de cultivo de flores e plantas ornamentais. O município de Maracás possui a maior produção de flores do Estado, onde, segundo dados da Prefeitura de Maracás (2018), o município é responsável por 80% da produção de flores da Bahia.

A produção de flores e plantas ornamentais é escoada principalmente para Salvador; contudo, eventualmente, são efetuadas comercializações nas cidades situadas no trajeto entre Maracás e a capital baiana, a exemplo de Feira de Santana. Salvador continua sendo o alvo principal dos produtores de flores, uma vez que consome 90% de todo o produto comercializado no Estado (MATTOS, 2008).

A floricultura consiste hoje em uma das mais importantes atividades econômicas e é fundamental para a geração de emprego do lugar. O reconhecimento de sua vocação natural para o plantio de flores e plantas ornamentais contribuiu para a busca de alternativas para geração de renda e, conseqüentemente, para o desenvolvimento regional. Assim, uma saída encontrada pelo gestor municipal foi a implantação, naquela cidade, de um projeto socioeconômico integrado de produção de flores subtropicais. Com isso, promove a inovação e o desenvolvimento local.

#### **2.4 Problema**

Como podem ser descritos os atributos de qualidade, tipicidade, tradição e patrimônio cultural para obtenção do registro de Indicação Geográfica para flores e plantas ornamentais no município de Maracás/BA?



### **3.1 Geral:**

Analisar a viabilidade de obtenção de registro de Indicação Geográfica (IG) para as flores e plantas ornamentais do município de Maracás, localizado no estado da Bahia.

### **3.2 Específicos:**

- ✓ Identificar e descrever os atributos de qualidade, tipicidade, tradição e patrimônio cultural para obtenção do registro de Indicação Geográfica para produção de flores e plantas ornamentais em Maracás;
- ✓ Analisar os recursos necessários para a obtenção de registro de Indicação Geográfica para as flores e plantas ornamentais da localidade;
- ✓ Comprovar se existe viabilidade para registro dessa Indicação Geográfica.



Segundo o IBRAFLOR (2016), a Bahia ocupa a oitava posição no ranking nacional de cultivo de flores e plantas ornamentais, e o município de Maracás é a cidade baiana que possui a maior produção de flores do Estado.

De acordo com dados da prefeitura municipal de Maracás (2018), existem 400 produtores de flores distribuídos em sete projetos que são divididos entre associações e produtores privados. A floricultura vem se destacando no município desde 2001 como uma importante alternativa de trabalho e renda e, neste aspecto, a cidade de Maracás é considerada pioneira. A produção ainda segue o padrão de agricultura familiar e garante o sustento de muitas famílias.

Conforme Santana (2014), o cultivo de flores já era realizado na década de 1970 e 1980, antes mesmo de Maracás ser intitulada a “Cidade das Flores”. Criadores de fundo de quintal e produtores de povoados próximos à sede municipal realizavam o plantio e levavam a produção para comercialização na feira livre da cidade.

Maracás recebeu o título de cidade das flores ainda na década de 1970, quando um locutor da Rádio Sociedade da Bahia cobria eventos diversos pelo estado e conheceu Maracás no ano de 1972. O próprio locutor denominou o município como “Cidade das Flores” pela abundância dessas plantas na sede municipal (Idem, 2014). Escrito por Elvira Sá em 1980, o Hino do Município proclamar a alcunha “terra das flores”:

[...] Como é lindo contemplar o pôr do sol/Com seus raios cheios de fulgores/Teus campos verdejantes/ Clima frio e saudável/Salve, salve Maracás, terra das flores/Maracás, Maracás/ És famosa em pecuária e agricultura [...] (MARACÁS, 2018).

A produção de flores de clima temperado no município possui diferencial de qualidade, devido a solaridade durante o dia e a umidade nas madrugadas. Esta conjunção de fatores favorece o registro de Indicações Geográficas, permitindo, assim, identificar e valorar os recursos naturais e humanos local.

Neste sentido, o estudo evidencia a potencialidade de registro, como Indicação Geográfica, para flores e plantas ornamentais produzidas no município de Maracás/BA, por meio de um registro que estabeleça condição de distinção do produto com características únicas em decorrência de fatores atribuídos ao seu



território, ao saber local, por sua notoriedade e tipicidade. A cidade de Maracás foi definida como alvo do presente estudo por apresentar características do segmento de flores e plantas ornamentais no estado da Bahia com aparente potencial de obtenção do registro de IG.

#### **4.1 Vantagens da proposta**

A Indicação Geográfica pode vir a contribuir para a conquista de vantagens competitivas para as flores e plantas ornamentais produzidas em Maracás, Bahia. Neste caso específico, a certificação será do tipo Indicação de Procedência (IP), que garante exclusividade de uso a um grupo de produtores, em razão da reputação que o município obteve na produção, de qualidade ou de características atribuídas a sua origem. De acordo com alguns autores, os benefícios e vantagens das Indicações Geográficas são:

- a) Vantagens e benefícios baseados na proteção: Proteção de um patrimônio nacional e econômico das regiões, do manejo, dos produtos. Proteção dos produtores. Proteção dos consumidores. Não permite que os outros produtores, não incluídos na zona de produção delimitada, utilizem a indicação. Proteção da riqueza, da variedade e da imagem de seus produtos (KAKUTA, 2006).
- b) Vantagens e benefícios baseados no desenvolvimento rural, que vão desde a manutenção da população nas zonas rurais, com geração de empregos, vitalizando as zonas rurais com o crescimento do turismo (CERDAN, 2013).
- c) Vantagens e benefícios baseados na promoção e facilidades de exportação, além da garantia de produtos de notoriedade, originais e de qualidade, os quais facilitam a presença do produto no mercado, através do acesso ao mercado de uma marca coletiva e de renome, com afirmação da imagem autêntica, estimulando a melhoria qualitativa dos produtos (KAKUTA, 2006).
- d) O aumento do valor agregado do produto com incremento do valor dos imóveis da região estimula investimentos na própria zona de produção com o despertar do desenvolvimento de outros setores, são algumas vantagens e benefícios baseados no desenvolvimento econômico (IDEM).

A Indicação de Procedência está relacionada a produtos de alta especificidade, trazendo vantagens competitivas ao produto no mercado. As vantagens e benefícios são percebidos e valorizados pelo mercado consumidor, cada vez mais consciente. Assim, torna-se relevante um estudo de proposta de certificação do tipo IP para a produção de flores e plantas ornamentais no município de Maracás/BA.



Os procedimentos adotados para o alcance dos objetivos da pesquisa foram pesquisa bibliográfica e levantamento de dados a partir de uma análise documental, através da base de dados do IBGE, SEAGRI, MAPA, INPI e outros órgãos relevantes para obtenção de informações mais detalhadas sobre as características do agronegócio das flores e plantas ornamentais do município de Maracás. Procedimentos considerados adequados para a descrição da localidade, através dos seguintes indicadores: histórico e tradição, o produto e as características da comunidade, visto que a cidade é reconhecida como a “Cidade das Flores”.

Para a coleta de dados foram utilizados uma câmera fotográfica (Câmera Digital Sony H Series DSC-H300 20.1MP 3.0), um drone (veículo aéreo remotamente pilotado) e um diário para registro das informações.

Os dados primários são oriundos de pesquisa qualitativa por meio de visitas de campo realizada entre os meses de julho de 2017 e outubro de 2018.

Foram realizadas três visitas de campo. A primeira etapa da visita foi realizada entre os dias 04 e 07 de julho de 2017, onde foram visitados os representantes das cooperativas e produtores privados de flores e plantas ornamentais do município. A segunda etapa da visita foi realizada entre os dias 23 e 26 de maio de 2018, com o secretário de Agricultura do Município de Maracás, representantes das cooperativas e produtores privados. A terceira e última etapa da visita foi realizada entre os dias 15 e 18 de outubro de 2018, cujos objetivos foram a compilação das informações, a validação dos achados e esclarecimento de dúvidas ainda presentes.

Para a realização do levantamento da notoriedade e qualidade diferenciada da produção de flores e plantas ornamentais do município supracitado foi necessária a realização de levantamento de referências documentais evidenciando fatos históricos, importância econômica e ambiental, reputação do município com relação à produção, projetos e políticas públicas voltados para a cadeia produtiva das flores no estado da Bahia e no município de Maracás.

Quanto ao exposto, a pesquisa realizada neste projeto foi classificada como exploratória, visto que proporciona maior familiaridade com o problema, tornando-o mais explícito e aprimorado as ideias e descoberta de intuições que possibilita a

consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado (GIL, 1999).

O projeto de inovação foi estruturado a partir das normas técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) sobre Indicação Geográfica. Atualmente, encontram-se publicadas duas normas: a Norma Brasileira ABNT NBR no 16.479-2016, denominada Indicação Geográfica – Terminologia, e a Norma Brasileira ABNT NBR no 16.536-2016, denominada Indicação Geográfica – Orientações para estruturação de uma Indicação Geográfica para produto.



Foi realizada uma busca em sites da *OrIGin, Organization for an International Geographical Indications Network and Door* para Indicações Geográficas de Procedência (IGP) e Denominações de Origem Protegidas (DOP) na União Europeia e diversos países no mundo.

Foram constatados registros para 5 (cinco) Indicações Geográficas para flores e plantas ornamentais, sendo duas belgas, uma chinesa, uma italiana e uma húngara.

Por meio das informações obtidas pela análise prospectiva, foi possível observar que existem países que apresentam interesse na proteção dos seus ativos de propriedade intelectual, especificamente IG, para flores e plantas ornamentais.

Em tempo, foi realizada busca na base de dados do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI), órgão responsável pela análise e concessão de pedidos de reconhecimentos de IG no Brasil, que tem poder de deferir, indeferir ou arquivar as solicitações de criação de IG no país. Essa busca resultou em um artigo intitulado “Panorama das Indicações Geográficas no Brasil”, submetido à Revista de Desenvolvimento Econômico (RDE), ISSN: 2178-8022 (on-line).

A busca resultou em 69 certificações deferidas, das quais 50 são Indicações de Procedências nacionais e 19 Denominações de Origem, sendo 11 brasileiras e 8 estrangeiras (Tabela 1). Em seguida, as certificações deferidas foram analisadas com o intuito de identificar o local, características e evolução temporal das concessões.

Após análise dos resultados na base de dados do INPI, foi possível evidenciar ausência de IG para flores e plantas ornamentais, o que pode indicar a falta de interesse ou desconhecimento dos produtores em relação às IG, e, conseqüentemente, sua pouca valorização no mercado nacional por parte dos consumidores.

Tabela 01 - Número e distribuição de Indicações Geográficas por modalidades e categoria de produto no Brasil

CATEGORIAS		CENTRO-OESTE	NORDESTE	NORTE	SUDESTE	SUL	BRASIL
<b>Denominação de Origem</b>	<b>11</b>						<b>100%</b>
Alimentos	7	-	2	-	2	3	64%
Vinhos	1	-	-	-	-	1	9%
Pedras	3	-	-	-	3	-	27%
<b>Indicação de Procedência</b>	<b>50</b>						<b>100%</b>
Alimentos	28	2	4	2	10	10	56%
Artesanato	6	-	3	1	2	-	12%
Bebidas	4	-	1	-	3	-	8%
Vinhos/Espumantes	5	-	-	-	-	5	10%
Pedras	2	-	1	-	1	-	4%
Serviços	1	-	1	-	-	-	2%
Couro	1	-	-	-	-	1	2%
Calçado	1	-	-	-	1	-	2%
Têxtil	1	-	1	-	-	-	2%
Peixes Ornamentais	1	-	-	1	-	-	2%
<b>TOTAL de IG</b>	<b>61</b>	<b>2</b>	<b>13</b>	<b>4</b>	<b>22</b>	<b>20</b>	<b>100%</b>

Fonte: Autoria própria, 2018.

### 6.1 Presença de reputação/notoriedade para a implantação de uma IG

O INPI no Brasil é o órgão que analisa as solicitações de liberação do uso do selo de IG. E este só é obtido após um estudo minucioso do atendimento de requisitos por parte do solicitante. A obtenção do selo de IG possibilita a transformação econômica da região que poderá ser observada pela comunidade, produtores e consumidores onde o selo foi adquirido.

Todavia, para a maior parte da população brasileira, existe um grande desconhecimento com relação ao conceito de IG e quais benefícios ela pode trazer junto com a obtenção do selo.

Dentre os fundamentos que norteiam a solicitação do reconhecimento da IP, conforme legislação vigente no artigo 177 da Lei da Propriedade Industrial 9279 (BRASIL, 1996), um dos principais é a existência de um nome geográfico, que tenha se tornado conhecido como centro de extração, produção ou fabricação de determinado produto ou de prestação de determinado serviço. No artigo 8º da



Instrução Normativa nº 25 (BRASIL, 2013), para solicitação de IP, é indicado que são necessários documentos que comprovem ter o nome geográfico se tornado conhecido como centro de extração, produção ou fabricação do produto ou de prestação de serviço.

Assim, na Norma 16.536 apresenta as formas de comprovação, reputação e notoriedade dos elementos obtidos em publicações técnicas e técnico-científicas, fotos, mapas, notícias da mídia, premiações, mercados de destino do produto e seus quantitativos, registro de patrimônio imaterial (ABNT, 2016).

Sendo assim, a notoriedade das flores e plantas ornamentais de Maracás pode ser percebida pela divulgação da mídia, livros, artigos, tese de doutorado, prêmios, conforme tabelas 02, 03 e 4.

Tabela 02 – Reportagens publicadas sobre a notoriedade das flores e plantas ornamentais de Maracás

Nº	Data	Título da matéria	Origem da matéria	Fonte da matéria
1.	19/09/2005	Sudoeste da Bahia retoma produção de flores	Página Rural	<a href="http://www.paginarural.com.br/noticia/24915/sudoeste-da-bahia-retoma-producao-de-flores">http://www.paginarural.com.br/noticia/24915/sudoeste-da-bahia-retoma-producao-de-flores</a>
2.	26/01/2010	Cultivo de flores injeta R\$ 500 mil por mês na economia de Vitória da Conquista	SEBRAE Flores	<a href="http://www.ba.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/BA/cultivo-de-flores-injeta-r-500-mil-por-mes-na-economia-de-vitoria-da-conquista,a73e7e40ef926410VgnVCM1000003b74010aRCRD">http://www.ba.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/BA/cultivo-de-flores-injeta-r-500-mil-por-mes-na-economia-de-vitoria-da-conquista,a73e7e40ef926410VgnVCM1000003b74010aRCRD</a>
3.	13/10/2010	Agronegócio de Flores leva qualidade de vida para jovens	Rede Mobilizadores	<a href="http://www.mobilizadores.org.br/noticias/agronegocio-de-flores-leva-qualidade-de-vida-para-jovens/">http://www.mobilizadores.org.br/noticias/agronegocio-de-flores-leva-qualidade-de-vida-para-jovens/</a>
4.	20/0/2014	A Bahia Que a Gente Gosta mostra a cidade das flores	R7	<a href="https://noticias.r7.com/bahia/a-bahia-que-a-gente-gosta-especial-de-aniversario-na-cidade-das-flores-28082015">https://noticias.r7.com/bahia/a-bahia-que-a-gente-gosta-especial-de-aniversario-na-cidade-das-flores-28082015</a>
5.	20/04/2014	Maracás Bahia	TV Itapuan	<a href="https://www.youtube.com/watch?v=GpRa3vReRWg">https://www.youtube.com/watch?v=GpRa3vReRWg</a>
6.	23/09/2014	Maracás, a 'Suíça Baiana' ou, melhor,	Caminhos da Bahia	<a href="https://www.ibahia.com/detalhe/noticia/maracas-a-suica-baiana-ou">https://www.ibahia.com/detalhe/noticia/maracas-a-suica-baiana-ou</a>

		a 'Cidade das Flores		melhor-a-cidade-das-flores/
7.	30/09/2015	Maracás é destaque no G1 com a chegada da Primavera	Notícias de Maracás	<a href="http://maracascidadedasflores.blogspot.com/2015/09/maracas-e-destaque-no-g1-com-chegada-da.html">http://maracascidadedasflores.blogspot.com/2015/09/maracas-e-destaque-no-g1-com-chegada-da.html</a>
8.	29/08/2016	Maracás é a cidade que mais produz flores na Bahia	Mosaico Baiano/Rede Bahia	<a href="http://gshow.globo.com/Rede-Bahia/Mosaico-Baiano/noticia/2016/08/maracas-e-cidade-que-mais-produz-flores-na-bahia.html">http://gshow.globo.com/Rede-Bahia/Mosaico-Baiano/noticia/2016/08/maracas-e-cidade-que-mais-produz-flores-na-bahia.html</a>
9.	19/11/2017	Flores de Maracás gera emprego e renda através de "Pequenos Produtores Individuais"	Zenilton Meira	<a href="http://zeniltonmeira.com.br/?p=18087">http://zeniltonmeira.com.br/?p=18087</a>
10.	20/05/2018	Chegada do inverno favorece a produção de flores em Maracás, no sudoeste do estado	Bahia Rural	<a href="https://globoplay.globo.com/v/6746208/">https://globoplay.globo.com/v/6746208/</a>
11.	22/09/2018	É primavera: mercado de flores movimentada mais de R\$ 290 milhões na Bahia	Correio 24 Horas	<a href="https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/e-primavera-mercado-de-flores-movimentada-mais-de-r-290-milhoes-na-bahia/">https://www.correio24horas.com.br/noticia/nid/e-primavera-mercado-de-flores-movimentada-mais-de-r-290-milhoes-na-bahia/</a>
12.	23/10/2018	'Cidade das Flores', Maracás intensifica a produção para o período da primavera	Bahia Meio Dia	<a href="http://g1.globo.com/bahia/jornal-da-manha/videos/v/cidade-das-flores-maracas-intensifica-a-producao-para-o-periodo-da-primavera/4484774/">http://g1.globo.com/bahia/jornal-da-manha/videos/v/cidade-das-flores-maracas-intensifica-a-producao-para-o-periodo-da-primavera/4484774/</a>
13.	29/10/2018	'Vumbora' visita roseiral em Maracás, cidade que mais produz flores na Bahia	Conexão Bahia Rede Bahia	<a href="https://gshow.globo.com/Rede-Bahia/conexao-bahia/noticia/vumbora-visita-roseiral-em-maracas-cidade-que-mais-produz-flores-da-bahia.ghtml">https://gshow.globo.com/Rede-Bahia/conexao-bahia/noticia/vumbora-visita-roseiral-em-maracas-cidade-que-mais-produz-flores-da-bahia.ghtml</a>

---

Fonte: Autoria própria, 2018.

Das reportagens citadas na Tabela 02, todas fazem referência a notoriedade das flores produzidas em Maracás. Deste conjunto de reportagens, destacam-se seis (06) publicadas em mídia de grande circulação, como exemplo, temos a reportagem

do Bahia Rural, R7 e TV Itapuan, além da Agência SEBRAE de Notícias que sintetiza o município de Maracás como o maior polo produtor de rosas da região, com o faturamento estimado de R\$ 1 milhão de reais.

Tabela 03 – Trabalhos científicos publicados sobre a notoriedade das flores e plantas ornamentais de Maracás

Nº	Autor	Título	Editora/Revista	Cidade	Ano
1.	PASSPS, F. U.; DIAS, C. C.; CRUZ, C. R.	Capacidade inovativa e demandas tecnológicas de arranjos produtivos locais (APL): um estudo de caso do APL de flores em Maracás, Bahia.	Revista Ciências Administrativas	Fortaleza	2004
2.	SIMONETTI, E.	Agricultura - O caminho das flores	IPEA	São Paulo	2006
3.	MATTOS, S. M.C.S.	O Arranjo Produtivo de Flores em Maracás (BA) como Estratégia para o Desenvolvimento Local	Dissertação (Mestrado) UNEB	Santo Antônio de Jesus	2007
4.	AMILCAR, B.; JANUZIA, M.; FABIHANA, M.; VIVIAN, L. P.	APL de Flores de Maracá - BA: Um Caso de Elevada Propensão a Cooperação	Pôster- Agricultura Familiar e Ruralidade	Salvador	2008
5.	ANDRADE, E. P.; PEREIRA, J. P. C. N	O Arranjo Produtivo de Flores em Maracás - BA sob Enfoque da Inovação	Enegep	São Carlos	2010
6.	SANTANA, E. J. S.	Produção de Flores no Município de Maracás (BA): Perspectivas e Limitações	TCC/Graduação	Salvador	2014

Fonte: Autoria própria, 2018.

Além das reportagens publicadas na tabela 02 e os trabalhos científicos publicados na tabela 03, o resgate cultural e o levantamento da notoriedade das flores e plantas ornamentais de Maracás podem ser apresentados através da tradicional Festa das Flores que chegou a sua 10<sup>a</sup> (décima) edição e a Expo Maracás que inclui 9<sup>a</sup> Expo

Flores, evento realizado pela Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente. A Expo Maracás chegou a sua 20ª Feira de Animais, 13ª Especializada em Caprinos e Ovinos e a 8ª Feira do Mel. A Expo Maracás é muito importante para a economia local, gerando emprego e renda.

Tabela 04 – Prêmios recebidos sobre a notoriedade das flores e plantas ornamentais de Maracás

<b>Ano</b>	<b>Prêmio</b>	<b>Título</b>
2002	Nacional	Prêmio SEBRAE Prefeito Empreendedor
2003	Nacional	Prêmios Melhores Práticas da Caixa Econômica Federal
2004	Internacional	Prêmio Internacional de Gestão Pública Municipal, do Instituto Brasileiro de Estudos Especializados
2004	Nacional	Prêmio SEBRAE Prefeito Empreendedor
2004	Estadual	Prêmio Bahia Ambiental
2004	Internacional	Prêmio Dubai/ONU – Melhores Práticas do Mundo

Fonte: A autoria própria, 2018.

Através de diversas ações, a prefeitura de Maracás foi premiada através do projeto de flores e plantas ornamentais implantado no município, destaque para o Prêmio Prefeito Empreendedor, concedido pelo SEBRAE, no ano de 2002 e 2004; Prêmio Melhores Práticas da Caixa, organizado pela Caixa Econômica Federal; Prêmio Internacional de Gestão Pública Municipal, concedido pelo Instituto Brasileiro de Estudos Especializados; Prêmio Bahia Ambiental, do governo do estado da Bahia; e o prêmio do Programa das Nações Unidas para Assentamentos Humanos (UN-Habitat), com o Programa de Desenvolvimento da Floricultura, para associações comunitárias, formadas por desempregados (IPEA, 2006).

Ao longo da pesquisa foi possível observar que, a partir de 2000, Maracás não é apenas mais um município, mas passa a constar em vários veículos informativos e de divulgação como sendo a “Cidade das Flores”. Isso, porque, antes de 2000 só havia plantios de flores e plantas ornamentais em jardins e quintais das residências.

De acordo com os dados da Prefeitura de Maracás (2018), o município ganhou destaque na produção de flores no cenário baiano e nacional nos inícios dos anos 2000, através de uma ação do governo municipal, que encomendou um estudo de viabilidades agrícolas do município. A produção passou a atingir os grandes centros consumidores do estado da Bahia. A cultura ainda segue o padrão de agricultura familiar e garante o sustento de muitas famílias.

Também é importante destacar que o levantamento histórico e cultural do projeto flores e plantas ornamentais tiveram influência europeia, já que, por volta de 1904, quando ainda era uma pequena vila de cerca de dois mil habitantes, recebeu imigrantes italianos de Luca, Napoli, Veneto, Trecchina e Florenza e em 1943, o internamento de cidadãos alemães residentes no estado da Bahia, onde permaneceram até o final da Segunda Guerra Mundial (SILVA, 2001). Talvez daí venha essa inclinação para o cultivo das flores e plantas ornamentais.

## **6.2 Procedimentos para solicitar o reconhecimento de uma Indicação Geográfica**

A identificação de um produto com reputação estabelecida e de recursos locais suficientes para a produção são indispensáveis para o estabelecimento de uma Indicação Geográfica. Segundo Kakuta (2006), o reconhecimento de uma Indicação Geográfica origina-se do esforço de um grupo de produtores que se organizam para defender seus produtos, motivados por um lucro coletivo e de forma voluntária.

Para realizar uma solicitação de Indicação Geográfica é preciso seguir alguns passos (INPI, 2018):

- ✓ **Primeiro passo** — é a articulação dos produtores para a construção do processo de reconhecimento da Indicação Geográfica;
- ✓ **Segundo passo** — é realizar o levantamento histórico cultural que buscará elementos comprobatórios de que a região realmente tem a notoriedade para se tornar uma Indicação Geográfica;
- ✓ **Terceiro passo** — é a construção de um sistema de garantia de qualidade para o produto (Regulamento Técnico de Produção), voluntário e que servirá

para fins de autocontrole, definindo e documentando as etapas do processo, garantindo, assim, a tipicidade do artigo;

- ✓ **Quarto passo** — é a criação do Conselho Regulador da Indicação Geográfica. O Conselho é responsável pela gestão, manutenção e preservação da Indicação Geográfica regulamentada.

De acordo com o INPI (2015) para o encaminhamento do processo de reconhecimento de uma Indicação Geográfica ao Instituto, são necessários os seguintes documentos:

- ✓ Pedido de Registro de Indicação Geográfica;
- ✓ Guia de recolhimento — comprovante de pagamento de títulos — Código 600 — pedido de Registro de Reconhecimento de Indicação de Procedência;
- ✓ Documentos comprobatórios do reconhecimento da área geográfica de reconhecida notoriedade na produção do determinado produto ou serviço (levantamento histórico e cultural que comprova o reconhecimento);
- ✓ Relação dos associados fundadores da entidade solicitante do reconhecimento;
- ✓ Ata da Assembleia Geral de Constituição da entidade proponente;
- ✓ Estatuto Social da entidade proponente;
- ✓ Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica;
- ✓ Ficha Cadastral da Pessoa Jurídica;
- ✓ Regulamento Técnico de Qualidade da Indicação Geográfica;
- ✓ Laudo técnico da delimitação da área geográfica de abrangência da Indicação Geográfica;
- ✓ Etiqueta Figurativa.



Verifica-se, a partir dos resultados do estudo, que existem dados necessários para comprovar a notoriedade de Maracás como Indicação Geográfica de Flores e Plantas Ornamentais. Existem dados históricos, a existência de festas tradicionais, assim como a reunião de reportagens de jornais e revistas de diferentes âmbitos de circulação, bem como divulgação da mídia, prêmios, artigos, dissertação, tese de doutorado, visitas *in loco* entre outras formas de veiculação.

Assim, a análise evidenciou a viabilidade da implementação, na cidade de Maracás, de uma Indicação Geográfica para o produto de flores e plantas ornamentais. A região apresenta elementos que comprovam a qualidade e as características das flores como sendo exclusivamente relacionado ao meio geográfico e a uma identidade local surgida da tradição das famílias, o *Know-how*, ou seja, ao conjunto de conhecimentos práticos dos envolvidos na produção de flores.

As flores e plantas ornamentais produzidas em Maracás têm requisitos para iniciar o registro de Indicação Geográfica, uma vez que fatores humanos como saber fazer, tradição e tipicidade são requisitos cumpridos, bem como fatores naturais como solo, vegetação e relevo, além da notoriedade do produto.

A Indicação Geográfica trará benefícios para a cidade de Maracás, com melhoria da qualidade de vida e da renda para os produtores de flores e plantas ornamentais, beneficiando a sociedade maracaense, aumentando o turismo e fixando o trabalhador no campo, diminuindo o êxodo rural, além de contribuindo para o desenvolvimento da economia na região.

Neste contexto, as flores e plantas ornamentais produzidas em Maracás apresentam potencial para se constituir a primeira Indicação Geográfica para flores e plantas ornamentais do Brasil.





ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 16536: Indicação Geográfica: Orientações para estruturação de Indicação Geográfica para produto**. Rio de Janeiro, p. 8. 2016.

ANDRADE, E. P.; PEREIRA, J. P. C. N. **O Arranjo Produtivo de Flores em Maracás-Ba sob Enfoque da Inovação**. XXX Encontro Nacional de Engenharia de Produção. Enegep 2010. São Carlos-SP, p 1-12. Out. de 2010.

BRASIL. Lei nº. 9.279/1996, de 14 de maio de 1996. Regula direito e obrigações relativos a propriedade industrial. Brasil, INPI, 1996

CERDAN, C. **Produtos localizados, desenvolvimento territorial e patrimônio cultural**: indicações geográficas e estratégias de desenvolvimento territorial. In. Indicações geográficas qualidade e origem nos mercados alimentares. NIERDELE, P. A. (Org.). Porto Alegre: UFRGS. 2013.

CLIMATE. **Climograma Maracás**. Disponível em:<<https://pt.climate-data.org/location/43312/>>. Acesso em: 04 de janeiro de 2018.

DINCA, T. MORESCO, F.R. Estudo sobre Potencial de Indicação Geográfica no Território Brasileiro, Paraná, 2015. Disponível em:<[http://coral.ufsm.br/seminarioeconomia/images/anais\\_2016/ESTUDO-SOBRE-POTENCIAL-DE-INDICAO-GEOGRFICA-NO-TERRITRIO-BRASILEIRO.pdf](http://coral.ufsm.br/seminarioeconomia/images/anais_2016/ESTUDO-SOBRE-POTENCIAL-DE-INDICAO-GEOGRFICA-NO-TERRITRIO-BRASILEIRO.pdf)>. Acesso em 13 de dezembro de 2017.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010(10 out. 2002). «**Área territorial oficial**». **Resolução da Presidência do IBGE de nº 5 (R.PR-5/02)**. Consultado em 5 de dezembro de 2010. Disponível em:<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/maracas/panorama>>. Acesso em: 05 de maio de 2018.

\_\_\_\_\_. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – 2010**. Rio de Janeiro: IBGE. Disponível em:<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ba/maracas/panorama>>. Acesso em: 06 de janeiro de 2018.

IBRAFLOR- **Instituto Brasileiro de Flores**. 2016. Disponível em:<<http://www.ibraflor.com/>>. Acesso em: 06 de dezembro de 2017.

INDICAÇÃO GEOGRÁFICA. **Guia para Solicitação de registro de Indicação Geográfica para Produtos Agropecuários**. Brasília, DF: [s.n.], 2009. 16 p.

INPI- Instituto Nacional da Propriedade Industrial. **Indicação Geográfica no Brasil**. 11 de julho de 2017. Disponível em <http://www.inpi.gov.br/menu-servicos/indicacao-geografica/guia-basico-de-indicacao-geografica>. Acesso em: 13 de novembro 2017.

\_\_\_\_\_. Instituto Nacional da Propriedade Industrial. **Documentos necessários para pedido de IG**. 24/04/2015. Disponível em <http://www.inpi.gov.br/menu-servicos/indicacao-geografica/documentos-necessarios-para-pedido-de-ig>. Acesso em: 29 de outubro de 2018.

IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. **Agricultura - O caminho das flores.** 11/12/2006. Disponível em: [http://desafios.ipea.gov.br/index.php?option=com\\_content&id=1131:reportagens-materias](http://desafios.ipea.gov.br/index.php?option=com_content&id=1131:reportagens-materias)>. Acesso em 09 jul. 2018.

GIL, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 176 p.

KAKUTA, S. M. Indicações geográficas: guia de respostas. Porto Alegre: SEBRAE/RS, 2006.

MAPA. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo. **O Uso de sinais distintivos na Agropecuária.** Brasília: Mapa, 2010.

\_\_\_\_\_. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Indicação Geográfica.** 17 de julho 2017. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/noticias/sc-sedia-workshop-sobre-indicacao-geografica-com-palestrantes-internacionais>>. Acesso em: 04 de janeiro de 2018.

MARACÁS. **Prefeitura Municipal de Maracás.** Disponível em: <<http://www.maracas.ba.gov.br/>>. Acessado em: 06 de janeiro de 2018.

\_\_\_\_\_. **Prefeitura Municipal de Maracás.** Disponível em: <<http://www.maracas.ba.gov.br/hino>>. Acessado em: 09 de novembro 2018.

MATTOS, S. M. C. S. **O Arranjo Produtivo de flores de Maracás-Ba como estratégia para o seu desenvolvimento.** 2008. Dissertação (Mestrado em Cultura, Memória e Desenvolvimento Regional) - Universidade Estadual de Feira de Santana, BA.

SANTANA, E. J. S. **Produção de Flores no Município de Maracás (BA): Perspectivas e Limitações.** 2014. Trabalho de Conclusão de Curso. Instituto de Geociências, UFBA, Salvador, 2014.

SEBRAE. **Entenda o conceito de Indicação Geográfica.** 28/04/2017. Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/entenda-o-conceito-de-indicacao-geografica,5a8e438af1c92410VgnVCM100000b272010aRCRD>>. Acesso em 10 de janeiro de 2018.

\_\_\_\_\_. **Feira oferta variedade de flores em Narandiba.** 19/10/2010. Disponível em: <<http://www.ba.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/BA/feira-oferta-variedade-de-flores-em-narandiba,f12f7e40ef926410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acesso em 03 de outubro de 2018.

SILVA, Marina Helena Chaves. **E eis que chegam os alemães! Alteridade e Memória em Maracás.** Dissertação de Mestrado em Memória Social e Documento. Rio de Janeiro: UNIRIO/UESB, 2001.

VARGAS, I.C.S. **Indicações geográficas do Brasil: possibilidades para os produtores inseridos na área de proteção ambiental do Ibirapuitã- RS.** 2008. 114f. Dissertação (Mestrado em Extensão Rural) - Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria, RS.

VELLOSO, C.Q. **Indicação geográfica e desenvolvimento territorial sustentável: a atuação dos atores sociais nas dinâmicas de desenvolvimento territorial a partir da ligação do produto ao território (um estudo de caso em Urussanga, SC).** 2008. 166f. Dissertação (Mestrado em Agro ecossistemas) - Centro de Ciências Agrárias, Universidade Federal de Santa Catarina, SC.



Figura 2 – Metodologia CANVAS/IG para as flores e plantas ornamentais do município de Maracás

<p><b>JUSTIFICATIVA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Diferenciação de qualidade na produção de flores de clima temperado, devido a solaridade durante o dia e a umidade nas madrugadas;</li> <li>➤ Fatores humanos como saber fazer, tradição e tipicidade;</li> <li>➤ Notoriedade das flores e plantas ornamentais produzidas na região;</li> <li>➤ A floricultura como alternativa na geração de emprego e renda;</li> <li>➤ A produção ainda segue o padrão de agricultura familiar;</li> <li>➤ Estado Bahia ocupa a oitava posição no ranking nacional de cultivo de flores e plantas ornamentais e o município de Maracás é a cidade baiana que possui a maior produção de flores do estado.</li> </ul>	<p><b>PROBLEMATIZAÇÃO</b></p> <p>Como podem ser descritos os atributos de qualidade, tipicidade, tradição e patrimônio cultural para obtenção do registro de Indicação Geográfica para flores e plantas ornamentais no município de Maracás/BA?</p>	<p><b>OBJETIVO GERAL</b></p> <p>Analisar a viabilidade de obtenção de registro de Indicação Geográfica (IG) para as flores e plantas ornamentais do município de Maracás, localizado no estado da Bahia.</p>
	<p><b>METODOLOGIA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ A pesquisa foi caracterizada por uma abordagem qualitativa;</li> <li>➤ A pesquisa utilizou de bases de dados primárias e secundárias;</li> <li>➤ A estratégia de pesquisa foi baseada em estudo de caso, com visita técnica.</li> <li>➤ Pesquisa Exploratória – Pois se trata de uma investigação pioneira, inovadora com pouco estudos sobre o tema.</li> </ul>	<p><b>OBJETIVOS ESPECIFICOS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Identificar e descrever a notoriedade e tipicidade da produção de flores e plantas ornamentais em Maracás;</li> <li>➤ Analisar os recursos disponíveis e os necessários para a obtenção de registro de Indicação Geográfica para as flores da localidade;</li> <li>➤ Comprovar se existe viabilidade para registro de indicação geográfica.</li> </ul>
<p><b>ASSUNTOS ABORDADOS</b></p> <p>Estado da Arte;</p> <p>Localização e base econômica da área de estudo;</p> <p>Características e condições edafoclimáticas de Maracás;</p> <p>Presença de reputação/notoriedade para a implantação de uma IG;</p> <p>Procedimentos para solicitar o reconhecimento de uma Indicação Geográfica.</p>		

Fonte: Autoria própria, 2018.

